

ENCONTRO

Órgão Informativo do Movimento Amigos de Bairro

N.º 24 — Fevereiro de 1981 — Nova Iguaçu



Aberto escritório da FUNDREM em N. Iguaçu

GOVERNO ASSUME QUE FARÁ AS OBRAS

Vitória do MAB e das Associações de Moradores — exigência foi feita no Ciclo de Debates sobre os problemas do Município — escritório irá atender denúncias dos moradores sobre os bairros — saneamento é primeiro problema a ser enfrentado — Página 3

Luta do MAB faz Governo abrir hospital do INAMPS

Presidente da República e Ministro da Previdência Social atendem reivindicações dos moradores — denúncias do MAB causaram reboliço em todo país — políticos de última hora querem ser os pais da criança — ninguém se engana mais — vitória do povo é incontestável — Página 8



Mais de 300 pessoas compareceram ao ato público promovido pela Associação dos Moradores. Pág. 4 e 5

Moradores de Heliópolis, em ato público, exigem construção da ponte



A nova Coordenação do MAB

Eleita nova

Coordenação do MAB

MAB realiza grande
festa carnavalesca

Página 6

MORADORES ÀS ESCURAS PAGAM TAXA DE ILUMINAÇÃO

MAB denuncia roubo e envia protesto ao Presidente da República — LIGHT e Prefeitura

mancomunados contra o povo — “mais uma realização da administração Rui Quelroz” — Página 3

EDITORIAL

Só a unidade do povo pode superar a crise

Entramos o ano de 1981 com uma grave crise econômica, política e social, afetando diretamente todos os setores da vida de nosso país.

Uma inflação de 110%, a maior de nossa história, corroendo o salário do trabalhador. Tudo aumentando assustadoramente. É o óleo que chega a Cr\$ 80,00; o feijão a Cr\$ 190,00; o café que vai para Cr\$ 450,00 o quilo; trazendo consigo um estado crescente de fome e miséria ao povo brasileiro.

O desemprego batendo à nossa porta trazendo o desespero a milhares de famílias esmagadas e feridas num dileto elementar de um ser humano que é a garantia de trabalho para seu sustento e de sua família.

Recentemente, em São Paulo, a Volkswagen, empresa multinacional, demitiu 3.700 trabalhadores como medida de economia. No Rio, as Casas Sendas estão ameaçando dispensar 6.000 funcionários pelo mesmo motivo.

Nesse quadro de crescente empobrecimento do povo, cresce a violência, provocando o medo e a insegurança, criando um clima de verdadeiro guerra nas grandes cidades. Os poderes públicos, no lugar de tomarem medidas sociais, oferecendo empregos, estabelecendo índices salariais de acordo com o custo de vida, apelam para "resolver" o problema somente através da força policial.

Enquanto o povo paga com fome, miséria e morte o preço dessa crise, vemos a corrupção, a roubalheira e a troca de favores se multiplicando às custas do dinheiro público.

É o caso das contas milionárias nos bancos da Suíça de vários Generais Militares que vêm roubando escandalosamente o nosso país e ficando impunes. É o caso da corrupção nos órgãos do Estado como a Polícia e o Detran, como comprova recente denúncia de um Coronel da PM de São Paulo, feita através dos jornais e da televisão.

Se um pobre é forçado pelo desespero a roubar migalhas para matar a fome de sua família é logo preso e espancado mas quando o roubo é praticado por Ministros e "autoridades", chegando à bilhões e bilhões de cruzeros, não há investigação, comissão de inquérito, punição. Pelo contrário, quem acaba punido é quem denuncia.

A vida política do país está, hoje, submetida às decisões de apenas 7 pessoas que se reúnem diariamente com o Presidente da República. A centralização do Poder chega a tal ponto que a vontade e a opinião da esmagadora maioria do povo brasileiro sequer entra nos cálculos dos 7 iluminados do Palácio do Planalto, que estão mais preocupados em sugar até a última gota a riqueza da Nação brasileira do que encontrar soluções que favoreçam o povo.

Nenhuma discordância é tolerada e qualquer obstáculo que dificulte a farta corrupção

e os lucros fáceis é eliminado sem maiores explicações. Foi o que aconteceu na queda do Ministro da Educação, Eduardo Portela, afastado do cargo por se manifestar favorável às reivindicações dos professores universitários em greve. No seu lugar entrou um General. É o primeiro General a ocupar o Ministério da Educação em toda a nossa história.

A falta de vergonha é tanta que, recentemente, o Ministro Delfim Netto disse que a única pessoa que combate a inflação no Brasil é ele. De fato, os seus 100 quilos revelam que o nosso Ministro está passando sérias necessidades.

Aqui em Nova Iguaçu a situação geral do País se reflete. Estamos cansados de saber, de denunciar, a corrupção sem limites que vem ocorrendo na Prefeitura Municipal. Perdão de dívidas milionárias das empresas de ônibus, pagamento de centenas de funcionários fantasmas, oferta de cargos e empregos para os amigos, aprovação de loteamentos sem as mínimas condições porque a propina paga pelos loteadores é boa, e vai por aí a fora.

O dinheiro do Município é gasto em tudo menos em administrar o Município. Não há obras, não há melhorias, não se faz nada. E pra completar a desgraça, o Governo Federal impôs, com o adiamento das eleições, mais dois anos de Rui Queiróz na Prefeitura. Mais dois anos de corrupção, desperdício e irresponsabilidade.

Não dá mais pra tolerar essa situação. Além da fome, da miséria, do desemprego, o Governo também nos impede de escolher livremente quem deve governar este país. Hoje, mais do que nunca, há uma vontade generalizada de que temos que exercer livremente o nosso direito de escolher diretamente o nosso Prefeito, Governador, Presidente da República. Hoje há uma opinião comum a todos os brasileiros de que a situação está cada vez mais difícil e o sentimento de que estamos numa canoa furada, fazendo água e sem rumo.

Aqueles que deveriam estar apontando as saídas, cada vez nos afundam mais. Precisamos colocar à frente do País governantes capazes e que tenham como objetivo construir um Governo de fato popular e voltado para os interesses de todo o povo brasileiro. É a única maneira de garantir os nossos direitos é a luta decidida de todo o povo. Mais do que nunca é preciso unir e organizar todos os trabalhadores da cidade e do campo e todos aqueles que desejam mudar este estado de coisas.

É preciso transformar este desejo de mudança numa força política concreta capaz de intervir nos acontecimentos e criar as condições para uma verdadeira democracia popular.

Carta do Leitor

A igualdade dos sexos

Andrade Araújo, 30 de novembro de 1980.

Eu quero, mais uma vez, lembrar a todos que aqui estão presentes que o nosso movimento não é político e também esclarecer que não sou feminista e sim feminina; e não estou trabalhando para político algum, embora as pessoas se preocupem e pensem o contrário.

A vida moderna tem dado à mulher uma liberdade tão grande de ação, que hoje não existe diferença de sexo. Eles se complementam, não há individualidade. Haja o que houver, a mulher é sempre uma pessoa do lar. Eu costuro, olho meus filhos, recebo e visito meus amigos, dirijo minha casa mas nada disso me impede de participar das reuniões.

A libertação da mulher fora do lar é uma coisa tão importante que os machistas ainda não aceitam nossa participação. Eles acham que nós, mulheres, temos que viver na prisão do lar. Não é que eu seja contra o lar, muito pelo contrário, adoro meu lar e meus filhos, só que acho que nós temos que enfrentar a verdade, a realidade e não viver na mentira, no masoquismo.

Eu fui taxada de desocupada e é preciso coragem para enfrentar esse tipo de coisa. Só que para mim isto é um incentivo para continuar lutando e nunca recuar. Devemos, sim, defender os nossos direitos e os de todos, para um futuro melhor, principalmente de nossos filhos. Porque a única diferença que hoje existe entre o homem e mulher é o preconceito que se prende ao sexo pois no resto estamos em pé de igualdade.

A vida que estamos vivendo é uma vida oprimida, de sacrifícios e fome. E preciso lutarmos para conseguirmos o que almejamos. É preciso descruzar os braços. Nosso movimento virá a beneficiar muita gente. Esse é o nosso grande objetivo e gostaria que todos que aqui se encontram, principalmente nós, mulheres, lutássemos para alcançarmos nossos ideais. Cada vitória será mais um degrau que subiremos e com força de vontade e coragem conseguiremos alcançar todos os degraus, se Deus quiser, mesmo que haja espinhos no caminho.

Nilza dos Santos Silva (Movimento Amigos de Bairro de Andrade Araújo).

MAB elege nova coordenação

Em reunião do Conselho de Representantes do MAB, dia 11 de janeiro, foi eleita a nova coordenação composta de dezenove membros. Os nomes escolhidos foram os indicados pela antiga coordenação, demonstrando que a linha de trabalho que vinha sendo desenvolvida encontra total apoio e reconhecimento da grande maioria de conselheiros.

A coordenação eleita, tem pela frente o grande desafio de prosseguir no trabalho, mantendo o nosso movimento unificado e garantindo o amplo debate democrático, que tem até hoje caracterizado a história do MAB de Nova Iguaçu. Com isso, o MAB será consolidado como a entidade representativa da população local na sua incansável luta por melhores condições de vida e na defesa intransigente dos direitos de todos os moradores.

Os componentes da nova coordenação são os seguintes: Azuleika (Piam), André (Paraíso), Anna (Juriti), Bráulio (Monte Líbano) Bran-

dão (Parque Flora), Carmem (Vila Emil), Fátima (Santo Elias), Ivo (Mesquita), José Abranches (Parque Flora), João Valani (São Francisco), Jorge (Parque Amorim), Lourdes (Carmari), Lúcia (Ponto Chic), Maria José (Jardim Guandu), Nelson (Santa Maria), Raimundo (Caioaba), Sinval (Chavascal), Terezinha (Jardim Gláucia) Texaco (Vale do Ipê).

Para o Conselho Fiscal foram eleitos: João Sena (Xavantes), João (Monte Líbano), Antônio (S. Teodoro). Suplente — Wilson (Grande Rio).

ENCONTRO

Órgão Informativo do

MAB

Movimento

Amigos de Bairro

Sede Provisória: Rua Amores, 8 — Moquetá — Nova Iguaçu
Produção Oficina, Assessoria de Imprensa Ltda. — Rua da Lapa, 200, s. 906 — Rio de Janeiro — Tel. 222-9639

RASTEIRAS

Estado tem máquina sobrando

Enquanto as autoridades alegam que não têm máquinas para atender às Associações de Amigos de Bairro, uma

grande draga do DNOS apodrece, parada às margens do Rio Sarapuí, no Jardim Bom Pastor, há mais de dois

anos. A desculpa esfarrapada é que a máquina está a disposição de Campos. A população não está interessada nesse tipo de desculpa e considera da maior gravidade que a máquina tão necessária para sanar alguns de seus inúmeros problemas esteja jogada na lama.

Vitória do MAB

Governo abre escritório da FUNDREM em Nova Iguaçu

Escritório da FUNDREM em Nova Iguaçu irá atender denúncias dos moradores.

A população de Nova Iguaçu, através do MAB, garante nova vitória com a criação próxima do escritório local da FUNDREM. A medida foi anunciada pelo presidente do órgão, Favler de Melo, em audiência com a coordenação do MAB, quando assegurou que o escritório será localizado na Estrada do Ambaí, no Alto da Posse, junto ao escritório do DER.

O presidente da FUNDREM afirmou que a criação do escritório já foi aprovada pelo Governador, tendo reconhecido que esta é uma consequência de nossa luta junto ao Governo do Estado, iniciada em junho de ano passado, quando 800 moradores de Nova Iguaçu foram em ca-

ravana ao Palácio Guanabara, e culminou com a realização do I Ciclo de Debates Populares, realizado em novembro, com a presença de autoridades governamentais.

Segundo Favler de Melo, a localização do escritório em Nova Iguaçu se deve à existência de um movimento organizado dos moradores, MAB, que será o porta-voz das reivindicações da comunidade.

As autoridades estaduais também confirmaram a existência de recursos financeiros para um Plano de Saneamento no Município, a ser iniciado com a limpeza de dragagem dos grandes valões e, numa segunda etapa, com o saneamento das valas de ruas.

Estas são as primeiras



O Ciclo de Debates do MAB apresentou sérias denúncias sobre as condições de vida em N. Iguaçu

medidas que a Fundrem anuncia em resposta às graves denúncias que o MAB vem fazendo a respeito do estado de calamidade e abandono de Nova Iguaçu. No 1º Ciclo de Debates Populares, o MAB apresentou um relatório detalhado sobre a situação de saúde, educação, saneamento

básico, infra-estrutura urbana (iluminação, calçamento, transporte e lixo), levantando dados estatísticos e informações concretas sobre a situação caótica em cada uma das áreas do município. Nas denúncias deixamos claro que esse estado de coisas se deve à corrupção administrativa e

total desentrosamento entre os Governos Estadual e Municipal, que encaram a administração pública como propriedade particular do Partido que está no Poder, só beneficiando a si próprios e a meia dúzia de apadrinhados. Tudo isso com o dinheiro do povo.

MAB encosta Prefeito na parede

O prefeito Rui Queiroz continua tentando passar por cima do povo e tem a cara de pau de nos mandar dizer, através do dr. Odilardo, que não tem nada a dizer e que não está disposto a ser pressionado.

Esse tipo de resposta demonstra, mais uma vez, o desrespeito com que o prefeito trata o povo. Ao contrário dele, achamos que, como prefeito, ele tem muito a nos dizer, ou melhor responder. Vejamos por exemplo:

— Cadê os Cr\$ 100 milhões para sanear, drenar e calçar 27 ruas?

— Onde está a equipe composta de retro escavadeira, patrol e caminhão que atenderia os Amigos de Bairro, às sextas-feiras?

— Para onde foram as máquinas já compradas que ficariam nas Administrações Regionais para atender aos moradores?

— Cadê a resposta ao documento do MAB, entregue há mais de nove meses, onde se cobra da Prefeitura o plano de aplicação de recursos e medidas concretas contra a cobrança ilegal da taxa escolar?

E, finalmente,



Essa é a rua F, na Posse. É uma das 27 que até hoje espera o calçamento

— Para onde foi a verba de Cr\$ 395 milhões liberada pelo Governo Federal e que até hoje ninguém sabe que fim levou?

Essas e outras cobranças seriam feitas se o Prefeito possuísse o mínimo de respeito pelo povo mas, ao que parece, isso é coisa que ele desconhece. Ele também desconhece o seu dever de receber os moradores de um município que o elegeu e que mantém os seus gordos vencimentos. Fechando o seu gabinete ele assume a sua total indiferença aos cruciantes

problemas da população.

Assim sendo, não temos um prefeito. Temos apenas uma figura que só não é apenas ilustrativa porque negocia com os nossos impostos da maneira mais rentável para seus interesses financeiros e políticos, sendo acobertado por um regime anti-humano que, gradativamente, está levando o povo ao desespero total.

E, para piorar, o Governo Federal, arbitrariamente, prorrogou por dois anos os mandatos dos prefeitos, sem qualquer consulta ao povo.

LIGHT e Prefeitura se juntam pra roubar moradores

A LIGHT e a Prefeitura de Nova Iguaçu assinaram um convênio para iluminação pública do município e, a partir de janeiro, todas as contas de luz dos 432 mil contribuintes de Nova Iguaçu passarão a ter uma taxa de Cr\$ 30,60 (trinta cruzeiros e sessenta centavos) referente à iluminação pública.

Acontece, entretanto, que a grande maioria dos contribuintes não têm iluminação pública. Vários bairros, sequer têm postes e outros estão sem as luminárias.

Essa cobrança ilegal leva mais de 13 milhões de cruzeiros por mês para uma conta conjunta LIGHT-Prefeitura.

Esse convênio, o primeiro do gênero em todo o país, demonstra como as autoridades "trabalham". Além de não fazerem nada, cobram por aquilo que não fazem.

Diante desse abuso cometido pela Prefeitura e pela LIGHT, o Conselho de Representantes do MAB e a Coordenação decidiram passar um abaixo-assinado dirigido ao Presidente Figueiredo exigindo a suspensão da cobrança da taxa até que o serviço seja prestado. Ao lado disso, o MAB lançou um manifesto protestando contra mais esta arbitrariedade.

A Coordenação do MAB está orientando as Associações de Amigos de Bairro para que façam um levantamento de todas as ruas sem iluminação, anotem a numeração de todos os postes para encaminhar à LIGHT os pedidos de instalação de iluminação ou a suspensão da taxa ilegal.

MAB visita obras no GUANDU

Logo após a realização do 1º Ciclo de Debates Populares o secretário de Obras do Estado, Emílio Ibrahim, convidou a coordenação do MAB para visitar as obras de ampliação da adutora do Guandu que deverá garantir abastecimento de água para toda a Baixada Fluminense até o próximo ano.

As obras estão em andamento e representam os primeiros resultados da longa luta dos moradores que sempre exigiram providências do Estado relativas ao abastecimento de água. A coordenação do MAB já solicitou ao Presidente da CEDAE um mapa que identifique as ruas que serão beneficiadas, para verificar se essa obra de fato atenderá as necessidades da população.

A GRITA É GERAL!

Juriti faz roda de samba prá legalizar associação

Os Amigos de Bairro de Juriti e Grajaú estão firmes para garantir a legalização de sua Associação, que já foi fundada. Como uma das formas de levantamento de finanças para as despesas de registro da entidade em Cartório foi realizada recentemente uma animada roda de samba que contou com a participação integral dos moradores. Da confraternização participaram, também, vários caminhoneiros de Porto Alegre que estavam de passagem pela região e se integraram na festa.



O sambão em Juriti

Em Chatuba, Prefeitura deixa crianças sem escola

Cerca de 350 crianças de Chatuba estão sem estudar devido à irresponsabilidade da Prefeitura que deixou de pagar o aluguel do prédio onde funcionava a Escola Municipal. A Associação dos Amigos de Bairro junto com os moradores não vão permitir a manutenção da arbitrariedade e estão empenhados na luta pela reabertura da escola.

Ao mesmo tempo, a Associação está encaminhando uma pesquisa — a primeira do gênero a ser feita no município — levantando as condições de vida do bairro: educação, saúde, moradia e outros problemas. Com a pesquisa, os Amigos de Bairro pretendem sensibilizar os moradores de Chatuba para os graves problemas locais, além de reforçar a Campanha da Fraternidade, cujo tema é: "Saúde para todos".

Ambaí exige providências

Os Amigos de Bairro de Ambaí, Parque Flora e Jardim Ocidental continuam sua luta e já deixaram claro que não permitirão politicamente de picaretas em cima da população. Eles estão reivindicando junto aos Poderes Públicos melhorias para os bairros, mas até agora só conseguiram acumular protocolos. Isso porque a Prefeitura continua com seu jogo de empurra, através de secretários e administradores que

Descaso do Governo tira escola de 300 crianças

A Associação de Moradores de Norte Quelmadense vem desenvolvendo feroz luta pela conquista da escola para o bairro.

Há dois anos, logo que começou a construção do colégio, as obras pararam devido a manobras políticas do Governo. Quando, finalmente, prosseguiu a construção, a empreiteira colocou barro no lugar de cimento. Com a laje já construída, a obra parou novamente devido à falência da empreiteira.

Os moradores, através da associação, provaram a necessidade do término da construção organizando dois turnos de aula com 300 crianças, que passaram a estudar com professores do próprio bairro na escola inacabada.

Depois que uma das paredes caiu, ficou evidente o perigo e as

nunca cumprem o que prometem. Quando os moradores pressionam, aparece a velha história da política e o que é pior, agora dois vereadores da antiga Arena estão brigando para ver quem fica com a área dos nossos bairros. Mas eles é que se cuidem, pois a gente não acredita mais em papo furado.

A diretoria da Associação dos Amigos de Bairro está fortalecida sendo composta por 28 membros que se dividem nos seguintes setores: esportivo, social, cultural, de obras e conselho fiscal. Além de encaminhar as lutas promove outras atividades de união e integração dos moradores, realizando torneio de futebol, festas, filmes, peças teatrais e mutirões.

Primavera contra tarifas

Os Amigos de Bairro de Jardim Primavera encamparam a luta contra a Viação Nossa Senhora da Glória que alterou o itinerário para justificar o aumento abusivo no preço das passagens. Com 361 assinaturas deram entrada da queixa na Prefeitura e, caso não sejam tomadas as providências necessárias os Amigos de Bairro vão denunciar o fato à Lei de Economia Popular.

Eles levaram, também, um abaixo-assinado com 500 assinaturas à CEDAE pedindo o abastecimento da rede de água no prazo mais breve possível. Os Amigos de Bairro de Jardim Primavera se reúnem de quinze em quinze dias, na sede provisória (Rua Lucila, 55) e contam com a participação de uma média de 50 moradores.

Rancho Novo faz eleição

No dia da finalíssima do Mundialito, na hora do jogo Brasil X Uruguai, 60 moradores do Rancho Novo estavam elegendo o representante local para o Conselho do MAB. O Brasil não ganhou o Mundialito mas os moradores de Rancho Novo ganharam em organização e em conscientização na luta pela melhoria do bairro.

S. Elias contra abandono

Os moradores de Santo Elias prosseguem sua luta em defesa de melhorias para o bairro, e, na última assembleia que teve a participação de mais de 50 pessoas, foram discutidos vários problemas, entre eles, a insuficiência de distribuição de água, a necessidade de colocação de canos de esgoto e o total abandono das ruas e calçadas que cercam uma fábrica do bairro.

Como fator de aglutinação de todos os moradores, a Associação de Amigos de Bairro de Santo Elias conta com seu Departamento Jovem que tem a participação de mais de 20 pessoas. O Departamento considera importante a união de jovens e adultos na caminhada por melhores condições de vida e tem apresentado peças teatrais e filmes no bairro, com grande aceitação popular.



A escola de Norte Quelmadense está quase calndo

aulas foram suspensas. Uma das mães, inclusive, afirmou que "queremos uma escola e não um túmulo para nossos filhos".

A associação quer saber pra

onde foi o cimento da obra e porque a empreiteira falhou e a Prefeitura não tomou nenhuma providência, deixando 300 crianças mais um ano sem estudar.

Heliópolis quer ponte já!!!

Mais de 300 moradores de Heliópolis atenderam ao convite da Associação Amigos do Bairro e foram participar do ato público para construção de ponte no local, realizado dia 28 de dezembro passado. Esta é uma importante reivindicação do bairro pois, apesar de vários abaixo-assinados e ofícios entregues na Prefeitura e na Fundrem, até hoje as autoridades nada fizeram. Para acabar com o descaso dos Poderes Públicos a associação resolveu ativar a luta e os moradores estão

jotando a boca no trombone.

A manifestação foi dirigida por Carlinhos e Walter, da Associação Amigos de Bairro de Heliópolis e contou com a presença e apoio de representantes de outras associações e de membros da coordenação do MAB. Vários oradores se manifestaram contra o total abandono do município de Nova Iguaçu e a incompetência do prefeito Rui Queiroz. O protesto demonstrou a disposição de luta dos moradores pela construção da ponte e por outras melhorias.



Mais de 300 moradores compareceram ao ato público exigindo a ponte

S. Eugênia exige melhores condições de vida

Nesta entrevista que o jornal ENCONTRO fez no bairro de Santa Eugênia, estavam presentes nove pessoas que responderam às nossas perguntas, entre elas o Presidente da Associação, Sérgio Fernandes e vários Diretores.

ENCONTRO — Há quanto tempo existe a associação neste bairro e como começou?

M. da Luz — A associação começou em março de 80 visando lutar contra estes problemas que nos afligem e, em reunião, decidimos passar um abaixo-assinado para resolver o problema da poluição. Uma comissão de moradores foi entregue o abaixo-assinado à FEEMA, no Rio, a qual aplicou uma pequena multa à fábrica, mas isto não beneficiou os moradores enquanto a poluição continuou. Então a associação, com a ajuda de duas equipes médicas — equipe de saúde e cesau — elaborou uma pesquisa para ser entregue à secretária de Saúde. Esta pesquisa tinha como objetivo demonstrar que a poluição afetava a saúde dos moradores, e nós percorremos as ruas de S. Eugênia com o questionário e verificamos que tem inúmeros casos de tosse e alergia devidos à poluição. A secretária de Saúde emitiu parecer favorável para a associação e a FEEMA voltou a multar a fábrica, durante um mês, diariamente. Entretanto, fizemos um outro abaixo-assinado, apoiado na Lei 134 de junho de 1975, pedindo a interdição da fábrica, o que aconteceu em novembro de 80, por ordem do secretário de Obras Emilio Ibrahim.

Jandira — Foi uma grande vitória da associação. A fábrica está interditada e nós esperamos que os moradores que ainda não estão participando da nossa associação venham a se unir a nós, a participar das reuniões e lutar com a gente.

Sérgio — Temos também várias outras reivindicações e vitórias, como por exemplo, da rua Guadaluja, onde ocorreram várias mortes por não ter acostamento ao lado da via férrea, não ter iluminação, placas de sinalização, e vários companheiros



O Presidente Sérgio Fernandes e Diretores de S. Eugênia discutem as lutas a serem encaminhadas pela Associação

nossos morreram atropelados por causa da irresponsabilidade da Prefeitura. Inclusive, um representante da associação, o companheiro Francisco de Paula, que era quem mais lutava para que não acontecessem mais acidentes nessa rua.

Depois da morte do nosso companheiro a associação intensificou a luta e chegamos ao ponto de entrar na Justiça contra o Prefeito municipal. Agora, a Rua Guadaluja já tem as placas de sinalização, a iluminação, só falta mesmo o Prefeito atender fazendo o acostamento até Morro Agudo. Desde que fomos atendidos com a iluminação e as placas não aconteceu mais nenhum acidente na Rua Guadaluja.

M. da Luz — Outra vitória que tivemos foi a da tarifa dos ônibus. O dono da empresa cobrava 50 centavos a mais. Fizemos um ofício à Prefeitura pedindo providências, mas como tudo continuava como antes e nada estava sendo feito para atender à nossa reivindicação, fizemos um abaixo-assinado com mais de 700 assinaturas pedindo o enquadramento da empresa por crime contra a lei de economia popular. Uma comissão de 15 moradores levou o ofício com abaixo-assinado ao delegado de polícia. Este achou uma coisa maravilhosa porque a lei de economia popular até agora nunca fora usada e mandou 3 detetives e um membro da associação apreenderem os ônibus.

Autuaram um e o levaram para a delegacia com os passageiros dentro. Dois dias depois estava tudo normalizado com a passagem. Foi aberto um processo contra o dono da empresa por crime, baseado na lei de economia popular, e contra o Prefeito, por conivência.

Encontro — Todas estas vitórias de que maneira foram divulgadas no bairro?

Sérgio — Olha, todas as nossas vitórias nós procuramos divulgar na imprensa local, no jornal Encontro, nós aqui conseguimos vender mais de 100 jornais do movimento, rodamos panfletos para distribuir aos moradores de S. Eugênia e Chacrinha, além de colocá-los em todo o comércio do bairro. A interdição da fábrica foi divulgada pela imprensa local, grande imprensa, rádio, tv, fizemos 5.000 panfletos que distribuímos no bairro e colocamos faixas. Agora rodamos um histórico das lutas da associação contra a poluição a partir de 1976 até a interdição da Metalon.

Encontro — Como se deu a eleição da diretoria e do Representante do Conselho?

Carlos — Estou satisfeito com a diretoria que tem todo o prestígio e está conseguindo fazer o que o prefeito e o vereador do bairro não fazem. Estou satisfeito por participar dos Amigos de Bairro.

Sérgio — De acordo com o regimento interno do MAB nós tivemos as eleições da diretoria,

conselho comunitário, conselho fiscal e representante do conselho até o dia 15 de novembro. Colocamos faixas, cartazes, distribuímos convites, convocamos o pessoal nas igrejas católicas e protestantes para eleger a diretoria composta de 23 membros e o RC. A eleição, livre e democrática, iniciou às 9h. do dia 11 de novembro e encerrou às 17h. No decorrer do dia, compareceram às urnas 257 pessoas para dar o seu voto.

Agora estamos nos mobilizando para registrar a associação logo no início de 81, por isto estamos estudando os estatutos de outras associações.

Encontro — E o que é que os moradores pensam da associação?

Marlene — Estou de acordo com a luta da associação, participo de todas as reuniões e quando posso ofereço a minha casa para que elas se realizem.

M. Cristina — Eu acho que depois que a associação começou mudou muito aqui no bairro e a diretoria está trabalhando muito mesmo em benefício dos moradores.

M. Pires — A associação é a melhor coisa que aconteceu, muita gente estava na iminência de se mudar daqui por causa do problema da poluição, mas depois que a associação encampou a luta e ganhou, pretendo continuar na associação. É uma vitória a gente ter a nossa associação.

Jandira — Olha, a 1ª reunião que teve, eu fui convidada por dona Maria, mas eu não participei porque não acreditava na luta. Eu falei mesmo: — Não vou perder o meu tempo, não vai adiantar nada. Mas agora estou firme. Até meu marido entrou e faz parte da diretoria.

Inês — Sempre que eu posso participo e todo mundo acha que é o melhor que podia acontecer aqui. Mesmo os que não participam acham que é válido ter a nossa associação.

M. do Carmo. — Eu sou moradora nova, mas eu sinto um bairro muito unido, organizaram uma associação muito bacana. Estou maravilhada com a união dos moradores. Já votei uma vez e estou participando com muita animação.

P. Amorim já tem vitórias

O pessoal de Parque Amorim se mantém firme na luta por melhorias no bairro e vem promovendo um trabalho incansável, que já resultou em algumas vitórias como a iluminação e o aterro de ruas. A luta foi iniciada em agosto, quando os moradores exigiram da Prefeitura a iluminação e o aterro, já obtidos, e saneamento, posto médico, escola e outras melhorias que eles ainda pretendem garantir.

Jacutinga quer melhorias

Os amigos de Bairro de Jacutinga, em reunião realizada dia 13 de dezembro, elegeram uma comissão permanente para ir à Prefeitura nas sextas-feiras, dando continuidade ao encaminhamento das reivindicações do bairro. Como resultado já está sendo atendido o pedido de abertura da vala na Avenida Barros Peixoto. Nos trabalhos executados pela Prefeitura dois terços da rua já foram desobstruídos e isso animou os moradores para continuar a luta em outras ruas.

Na reunião de reativamento dos Amigos do Bairro, também foi eleita uma comissão de oito pessoas para encaminhar e organizar os trabalhos tendo em vista a formação de uma Associação. O pessoal está cheio de planos e fortemente empenhado em organizar sua entidade para representar os interesses do povo. É mais uma associação que nasce para engrossar as fileiras do MAB.

Itaipu exige água

Juvenil Mariano Freitas e Graciano da Conceição são os novos representantes do Bairro de Itaipu no Conselho do MAB. Eles foram os mais votados na eleição realizada pelos moradores, dia 11 de janeiro. Segundo Amigos de Bairro de Itaipu, a falta de água é o mais grave problema local, pois os poços estão contaminados causando doenças em crianças e adultos. Um abaixo-assinado está sendo feito para ser encaminhado à CEDAE exigindo providências para o bairro.

P. Palmeiras consegue luz

O grupo de Amigos de Bairro de Parque das Palmeiras conseguiu duas importantes vitórias: fez com que a Prefeitura colocasse 300 luminárias e desse um apertão na empresa de ônibus Expresso São Jorge, que vinha tratando os usuários da linha Nova Iguaçu-Nova Aurora com o maior descaso. Foram feitos dois abaixo-assinados, cada um com 400 assinaturas, que foram encaminhados à Prefeitura e à Cedae. Comissões de moradores foram tiradas para acompanhar as reivindicações nos gabinetes, evitando que as exigências fiquem apenas no papel.

Andrade conquista água

Os moradores de Andrade Araújo obtiveram sua primeira vitória, com a organização garantida pela Associação de Amigos de Bairro. Na Rua Ferraz os moradores compraram canos e ficaram esperando, mais de um ano, que

Monte Libano faz festa prá nova Diretoria

A diretoria reeleita da Associação Amigos do Bairro Monte Libano e adjacências tomou posse dia 25 de janeiro, em meio a uma grande confraternização. Estiveram presentes mais de 200 moradores, além de representantes de associações e de conjuntos habitacionais, dois membros da coordenação do MAB e os deputados Francisco Pinto e Jorge Gama, do PMDB. Ao final da assembleia foi servido um almoço aos presentes e, às 20 horas, o padre Renato celebrou missa na Igreja São Paulo Apóstolo.



Povo vai cobrar prejuízos

A população de Jardim Glúcia, Parque São Bento e Jardim Ideal decidiu cobrar do governo todos os prejuízos que venha a sofrer em decorrência das chuvas que normalmente desabam sobre a região neste período. Os moradores estão desesperados e revoltados com a situação porque, da mesma forma que sabem que as águas não têm saída em seus bairros, têm consciência de que o Poder Público é o único responsável por todo esse abandono.

Os moradores lutam há dez anos buscando solução para o problema. O Prefeito Rui Queiroz reconhece que os bairros formam a região mais baixa de Nova Iguaçu e, em Brasília, a região é considerada inabitável. Eles sabem de tudo e não tomam providência, desconhecendo a nossa existência e os nossos direitos, sem levar em conta que compramos e pagamos os lotes onde residimos.

Até a Administração de Belford Roxo já foi procurada pelos Amigos de Bairro na tentativa de solucionar o problema. Contudo, o órgão alegou não possuir dinheiro nem material para prestar qualquer tipo de serviço.

MAB dá força no V. do Ipê

Algumas vitórias vêm sendo obtidas pelos moradores do Vale do Ipê, através das lutas encaminhadas pelos Amigos de Bairro. Um telefone público, uma caixa coletora de Correios; iluminação pública na principal rua do bairro e 80 metros de manilhação, este último através de mutirão, foram as primeiras vitórias.

Os Amigos de Bairro do Vale do Ipê foi criado em 1980, como fruto dos bate-papos de alguns moradores liderados por Isaías e Texaco, antigos lutadores do bairro desde 1979.

S. Marta: não ao abandono!

A população de Santa Marta já está cansada da enrolação do Poder Público. Apesar das sistemáticas denúncias e das diversas promessas da Prefeitura, o valão existente na área continua sem limpeza, proliferando insetos, ratos e cobras, causando um mal cheiro insuportável e funcionando como transmissor de variadas doenças.

Até a Administração de Belford Roxo já foi procurada pelos Amigos de Bairro na tentativa de solucionar o problema. Contudo, o órgão alegou não possuir dinheiro nem material para prestar qualquer tipo de serviço.

Chavascal garante escola

O Natal foi comemorado com muita alegria pelos Amigos de Bairro de Chavascal. O departamento feminino da entidade, denominado Clube de Mães, promoveu uma confraternização com comida, brincadeiras e distribuição de presentes por um belo Papai Noel que fez a felicidade da criança.

Graças ao apoio e disposição de luta das mulheres, foi impedido o fechamento da escolinha de alfabetização da comunidade de São Francisco. Moradores de Chavascal estão unidos nos Amigos de Bairro e Clube de Mães. Os interessados em se integrar às atividades devem se comunicar com a associação que funciona, provisoriamente, na Rua Antônio Wilma.

Campanha da Fraternidade exige saúde para todos

Com a celebração da palavra, nosso Bispo Dom Adriano Hipólito oficializou o compromisso cristão da Campanha da Fraternidade 1981: SAÚDE PARA TODOS.

Compareceram à cerimônia cerca de 300 pessoas representantes de Paróquias da Diocese para receber e assumir a tarefa de trabalhar na divulgação do tema da campanha, que será inaugurada no primeiro domingo da Quaresma.

Neste encontro foi definido o conceito de saúde, que é "o bem-estar nas diversas dimensões da vida pessoal e social havendo, portanto, estreito relacionamento entre saúde e a distribuição de renda nacional; saúde e infra-estrutura urbana e rural; saúde e política social de desenvolvimento; saúde e atendimento aos mais carentes que reivindicam melhores condições de vida, alimentação, moradia, saneamento, salário justo, educação, trabalho, repouso e meio ambiente sadio".

A Diocese, através da Caritas Diocesana, vem pedindo a colaboração dos vários movimentos do município para que esta campanha atinja a todos, num esforço comum de conscientizar sobre a importância de termos bem-estar físico, mental e social; de denunciar a falta das condições mínimas de saúde e de criar formas de ação comunitária para um trabalho em favor da saúde.

A Caritas, através da equipe de saúde, prepara um conjunto de slides e fotos para promover palestras nos bairros a fim de sensibilizar a população sobre os fatores que condicionam e determinam a saúde e, principalmente, sobre a importância e o direito de todos possuí-la. Além disso, será feita uma pesquisa nos bairros para levantamento dos dados reais sobre saúde que, hoje, atingem a população.

Esta pesquisa servirá para denunciar a situação e identificar os problemas, a partir dos quais as comunidades



criarão suas formas de luta.

A participação é aberta a qualquer interessado. Para maiores informações visite a Caritas Diocesana, à Rua Aimorés, 8 — Moquetá (Centro de Formação) Nova Iguaçu. O lançamento da Campanha será no dia 8 de março, com uma passeata que sairá às 15 horas da Praça da Liberdade e irá até a Catedral de Santo Antônio.

Prata da casa O HOMEM E A PÁTRIA

Índio

Para tristeza, a poesia do homem,
para beleza de um lar, uma criança
nas decepções da labuta, a criatura
homem vida, briga, rua é verdade
nua e crua

Cruz, consciência dia-a-dia, noite
a noite

dia e noite, noite e dia

trabalho, trabalho, trabalho...

chuva, frio, calor, sol, suor, suor,
suor...

Decepções, isolações, intrigas,
Exploração! deturpações! deturpações!
Na "DEMOCRADURA";
Na "DITACIA", só a esperança de
um estado igual
Pátria amada, homem, suor, trabalho
és base.

Do teu patrão, do teu senhor

Mais uma vez; trabalho, trabalho,
trabalho

Suor, cascalho, intrigas, noite e
dia

Fruto de sua consciência, mulher,
filhos, tortura.

Na capital, no seringal, na lavoura,
Na tecnologia, na dispepsia da in-
vergadura,

Na construção civil do povo varonil,
da abertura

Na humilhação, na determinação,
na recessão, na escravatura

Trabalho, trabalho, trabalho,
nada mais que o trabalho
homem jovem, homem adulto,
homem velho.

Nação, irmão, torrão, noventa
milhões em ação

Trabalho, trabalho, trabalho.

O tempo passa, a massa segue o
homem sofre, o tempo velho

Os cabelos brancos, os olhos fracos,
o suor, o frio, o trabalho

A fuga, o cigarro, a farra, a cachaça,
opressão, repressão da verdade
Mão gentil, pátria amada, HOMEM
EXPLORADO!

A bomba explode, o terrorismo
aflinge, os assalto imprime os vin-
gadores surgem,

O homem resiste, o carnaval
chega, o homem insiste

O coração sente, o seu corpo
negacea e tomba, o suor escorre...

A nação fica, o homem liberta-se,
a verdade morre, o homem é es-
quecido

A revolta oprimida encerra assim
mais uma vida.



O Departamento Cultural do MAB abre sua programação anual com Grande Carnaval Popular, na Praça Santos Dumont, às 14 horas do domingo de Carnaval. Todas as Associações de Moradores dos bairros de Nova Iguaçu estão convidadas a participar de mais esta programação do MAB e devem levar seus blocos com temas ligados às nossas condições de vida (as valas, falta de escolas, carência, enfim, a luta dos moradores).

Haverá uma mostragem de sambas enredo no início do desfile de blocos e a participação será aberta a todos.

TODOS À PRAÇA SANTOS DUMONT — DOMINGO DE CARNAVAL — 14 h.

Departamento Cultural

— Programação 1981 —

- 1 — Tarde de Carnaval na Praça Santos Dumont
- 2 — Torneio de futebol — de 17 a 24 de maio
- 3 — Festa Junina — final de julho
- 4 — Festival de música — setembro
- 5 — Serestão — dezembro

Grande festa no aniversário dos Direitos Humanos

Em comemoração ao 32.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ocorrido no dia 10 de dezembro passado, a Comissão de Justiça e Paz da Diocese de Nova Iguaçu realizou um ato que reuniu mais de 200 pessoas na Igreja São Francisco de Assis, em Queimados.

No ato, realizado no dia 14 de dezembro foram lembrados vários pontos da Declaração dos Direitos do Homem da qual o Brasil é um dos assinantes. Se viu, também, que, apesar dos representantes de nosso País apoiarem a Declaração, vários pontos do documento, respeitado por dezenas de países, são descumpridos em nossa Pátria, pelas autoridades que deveriam zelar pela sua aplicação.

O ato contou com debates sobre os objetivos da Comissão de Justiça e Paz e sua atuação junto às comunidades, a origem dos direitos humanos e sua aplicação à realidade brasileira, e sobre o filme "A Voz do Grande Rio", que foi exibido no local. Após os debates foi realizada uma celebração ecumênica.

Durante as discussões travadas, os presentes concluíram que existe um abismo muito grande entre os Direitos do povo assegurados na Declaração Universal dos Direitos do Homem e os que a população usufrui em seu dia a dia. Ao final, todos concluíram que só através da união e organização do povo, poderemos cumprir de forma integral todos os pontos da Declaração que por enquanto, não saiu do papel.

Favelado realiza encontro e dá um basta ao sufoco!

1º Encontro de Favelas reunirá milhares de pessoas
— FAFERJ exige posse da terra, urbanização das favelas e direito de participar das decisões do Governo

É preciso gritar por nossos direitos." Esse é o chamamento que a FAFERJ — Federação das Favelas do Estado do Rio de Janeiro — está lançando a todos os favelados, convocando o I Encontro Estadual de Favelas para o dia 29 de março. Posse da terra, urbanização das favelas, participação das Associações nas decisões do Poder Público, enfim, os principais problemas da vida dos favelados serão debatidos nesse encontro que reunirá milhares de participantes.

Além de autoridades federais, estaduais e municipais, a Faferj está convocando os

sindicatos e entidades populares da região para, junto com os favelados, discutir as péssimas condições de vida a que está submetida imensa parcela de nosso povo.

Presidida pelo combativo Irineu Guimarães, a atual diretoria da Faferj assumiu em 1979, depois de derrotar os pelegos que, há anos, vinham paralisando a entidade. Desde então, a FAFERJ vem retomando sua posição de liderança nas lutas dos favelados e com apoio da Pastoral de Favelas foram obtidas várias vitórias, inclusive a suspensão de remoção, como ocorreu, por exemplo, no Vidigal, Largatixa, Cantagalo, Pedra Lisa,

São João, Baninha e outras.

Recentemente, a diretoria se viu às voltas com uma arapuca jurídica armada pelos antigos pelegos, a mando e a soldo do Governador Chagas Freitas. Eles criaram uma outra diretoria com o objetivo claro de dividir o movimento dos favelados e atrelar a Faferj aos interesses eleitoreiros do PP. Mas foram fragorosamente derrotados na Justiça, onde o legendário jurista Sobral Pinto demonstrou a inegável legitimidade da atual diretoria que teve assim seu mandato assegurado pela unanimidade dos votos dos juízes.

Irineu e seus companheiros de diretoria garantem que o



Irineu Guimarães, presidente da Federação das Favelas do Rio de Janeiro

Encontro de Favelas será não apenas um poderoso brado de protesto contra o descaso e o desrespeito do Poder Público com a população de dois milhões de favelados mas,

também, um alerta e uma demonstração de que os favelados não estão mais dispostos a suportar calados toda a situação a que estão submetidos.

FAMERJ elege nova diretoria

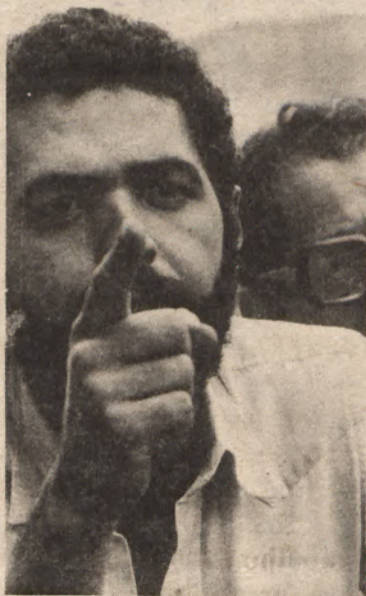
No dia 24 de maio será eleita a nova diretoria da Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro. A data foi fixada na última reunião de seu Conselho de Representantes que contou com a presença de 43 presidentes de associações, além de um representante da coordenação do MAB. Decidiu-se ainda que a eleição será precedida de uma ampla divulgação através dos jornais, rádios, panfletos, etc., assim como será feita campanha de filiação das entidades ainda não associadas.

Durante 1980, a FAMERJ destacou-se pelo seu esforço de ampliação e fortalecimento das lutas e organização de bairros, assim como esteve presente nas principais lutas democráticas de nosso Estado.

Junto com a FAFERJ, MAB, CUB, UNIDADE SINDICAL e outras entidades gerais, participou do apoio à greve dos metalúrgicos do ABC, do 1º de Maio Unificado, das manifestações contra a carestia, contra o terrorismo e outras.

Em setembro, promoveu o Encontro Popular pela Saúde, na Cidade de Deus, onde mais de três mil pessoas protestaram contra as péssimas condições de vida em que vivem os bairros populares do Rio.

O processo eleitoral, tal como foi programado, deverá significar um passo importante para a consolidação da FAMERJ como a entidade estadual unitária representativa do conjunto das Associações de Bairro da região.



César Campos, presidente da FAMERJ

Viva o dia da mulher!

No dia 8 de março, várias entidades de mulheres, Sindicatos e Associações de Bairro vão comemorar o dia internacional da mulher, no Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, à Rua Ana Néri, 152 em São Cristóvão.

Na programação, constam debates sobre carestia, controle da natalidade e violência. No final, será apresentado um grande show com artistas populares.

Em Nova Iguaçu, o MAB e o GREFEM, Grupo de Reflexão Feminino estão convocando

todas as mulheres e moradores para participarem do Encontro no Sindicato dos Metalúrgicos. Sairá um ônibus especial às 12:00 horas, na Praça da Liberdade.

A exemplo do Rio de Janeiro, estão sendo programados em diversos Estados comemorações pela passagem do Dia Internacional da mulher. As primeiras reuniões preparatórias já dão uma mostra do sucesso que serão estes encontros, que, certamente, selarão a unidade das mulheres em sua luta por melhores condições de vida, de trabalho e por mais liberdade.

Vitória do CUB na Prefeitura

Os moradores de mais de 30 bairros da zona oeste do Rio de Janeiro, organizados no Conselho de União dos Bairros tinham, desde maio, audiências semanais com o administrador de Campo Grande para debater suas reivindicações.

Com o afastamento do Sr. Trajano Quinhões, em dezembro, as audiências não mais se realizaram.

Cansados de promessas e migalhas e achando que as audiências na Administração Regional da zona oeste são um compromisso assumido pela Prefeitura do Rio perante mais de 1.500 pessoas na assembleia de 25 de maio de 1980, os moradores resolveram ir direto ao Prefeito Júlio Coutinho para discutir o problema.

No começo de janeiro, o Prefeito do Rio disse que estava com a agenda muito cheia para receber os moradores e indicou o Secretário de Desenvolvimento Social, Sr. Vicente Barreto, para tratar do assunto.

No dia 12 de fevereiro, mais de 100 moradores perderam o dia de trabalho para falar com o secretário. Os deputados Raimundo de Oliveira (PMDB) e José Eudes (PT), que foram levar seu apoio, disseram que "era a luta organizada dos moradores o fato novo que garantiria a conquista de seus direitos".

Foi entregue um ofício contando a luta do CUB (Conselho de União de Bairros), os pedidos dos bairros e as reivindicações prioritárias no momento, com a exigência de RESPOSTAS CONCRETAS ÀS REIVINDICAÇÕES E A REABERTURA DAS AUDIÊNCIAS. Segundo dirigentes do CUB, "as audiências não são o compromisso de uma pessoa, mas sim da Prefeitura, que tem o dever de trabalhar para o povo".

O representante do Prefeito disse que as reivindicações eram justas e que "era muito bom um movimento organizado como esse", se comprometendo a reabrir as audiências semanais nas Administrações Regionais num prazo de 20 dias e distribuir aos moradores resposta por escrito, sobre o andamento das reivindicações nos órgãos da Prefeitura.

Os moradores saíram distribuindo aos pedestres o n.º 5 do jornal do CUB, a "Folha dos Bairros", carregando suas faixas, animados e prontos a cobrar os compromissos assumidos pela Prefeitura.

DENÚNCIAS DO MAB ABREM HOSPITAL DO INAMPS

MAB barra manobras do PDS

Dentro de quatro ou cinco meses, o Hospital do INAMPS da Baixada Fluminense, situado na Estrada do Ambaí, na Posse, estará em funcionamento. Este foi o compromisso assumido pelo presidente do INAMPS e o seu superintendente no Rio, em audiência com o MAB, dia 1º de dezembro passado, quando foi entregue um abaixo-assinado exigindo a abertura do hospital.

Esse hospital está construído, há mais de dois anos sem funcionar e, em fevereiro do ano passado, o Presidente da República o comprou para o INAMPS. Desde essa época nada mais se ouviu falar do assunto e o hospital continuou fechado, deixando o povo sem atendimento. Diante disso, em setembro de 1980, o MAB iniciou a campanha pela abertura, sendo corrido um abaixo-assinado em todo o município de Nova Iguaçu, que conseguiu recolher mais de oito mil assinaturas.

Logo após a audiência do MAB com o presidente do INAMPS, o Presidente da República e o Ministro da Previdência Social declararam

à Imprensa que assinaram decreto ordenando o funcionamento do hospital e asseguraram que só seriam admitidas para trabalhar no hospital pessoas submetidas a concurso.

Somente a partir da mobilização do MAB pela abertura do hospital é que vários políticos se lembraram de falar do assunto. E' agora, depois da conquista do MAB, políticos, autoridades e programas de TV pretendem aparecer como responsáveis pela vitória.

Alguns políticos do PDS de Nova Iguaçu ainda estão tentando manobrar, utilizando o hospital como instrumento para angariar votos, garantindo emprego para alguns "afilhados". O MAB está atento para barrar essas manobras e, neste sentido, teve nova audiência com o superintendente do INAMPS, dia 17 de fevereiro, quando este assegurou que todo o pessoal terá que passar por concurso para ser admitido, garantindo que ninguém vai entrar pela janela.

As categorias profissionais que realizaram concurso, cujo prazo de validade ainda não se esgotou, serão aprovadas.



O Hospital do INAMPS, na Posse, estava fechado há mais de dois anos

MAB e entidades de todo o país dizem não à carestia

O povo unido exigiu o fim da miséria que assola o país

A VIDA ESTÁ IGUAL A UM AVIÃO!
TODAVEZ QUE O CUSTO DE VIDA SOBE
O POVO TEM QUE APERTAR OS CINTOS!



Por todo o país cresce e se fortalece a luta por melhores condições de vida e de trabalho, através dos sindicatos, associações de moradores e outras entidades. E dentro desta luta se destaca o combate contra a carestia desenvolvida por um milhão de brasileiros. O movimento iniciado em um Estado se espalha por todas as regiões do país, sendo necessário, cada vez mais, a sua ampliação. É preciso que todos se engajem unitariamente para combater o gigante da carestia, responsável pela miséria que assola a Nação.

Esta foi a principal conclusão do I Congresso Nacional de Luta contra a Carestia, realizado dias 6 e 7 de dezembro, em Belo Horizonte, no qual o MAB esteve presente. Fizeram-se representar diversos sindicatos rurais e urbanos, associações de moradores, partidos políticos (PMDB, PDT e PT), entidades estudantis e outras.

O congresso considerou a

Reforma Agrária radical uma das lutas mais importantes e formou uma coordenação nacional para aplicar e encaminhar suas resoluções, da qual faz parte um representante do MAB.

A disposição de luta dos congressistas foi demonstrada pela caravana de São Paulo, que ficou retida durante três horas no Posto de Polícia Rodoviária, quando se dirigia a Belo Horizonte. Os 240 integrantes desta caravana fizeram uma barreira na estrada, impedindo a passagem de qualquer veículo e pedindo a solidariedade da população. Formou-se uma fila de três quilômetros na estrada, com os caminhões e passageiros de ônibus dando apoio aos congressistas. A unidade obrigou a polícia a liberar os ônibus.

Para prosseguir a luta contra a carestia no Estado do Rio de Janeiro, foi realizado um encontro, dia 15 de fevereiro, no Centro de Formação de Moquetá.

Nota de falecimento



Faleceu no dia 12 de fevereiro, o companheiro Geraldino Abranches, antigo participante de nossas lutas.

Geraldino era Diretor de obras da Associação de Amigos do Bairro do Ambaí, P. Flora e J. Ocidental.

Geraldino sofreu várias injustiças como trabalhador, vindo a falecer, ainda jovem, de doença que ataca milhões de brasileiros — a esquistossomose (xistose) — fruto das péssimas condições de vida que tem a maioria do povo brasileiro.

A memória de Geraldino estará sempre presentes nas nossas lutas, como um companheiro que nunca desanimou frente aos problemas, sempre defendendo o que achava ser justo para a melhoria das condições de nosso povo.